



OBSERVATÓRIO | EFLCH  
INSTITUCIONAL

## **EFLCH EM NÚMEROS DADOS TRANSVERSAIS**

Descrição e Análise das características (perfis) dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação da EFLCH e em comparação com os outros cursos da Unifesp: [dados agregados do período 2012-2019](#)

# **SUMÁRIO**

## **1. Introdução**

### **2.1. Características demográficas**

2.1.1 Sexo

2.1.2. Idade (média)

2.1.3. Cor da pele / raça

### **2.2. Características socioeconômicas**

2.2.1 Escolaridade dos pais

2.2.2 Renda familiar

### **2.3. Características educacionais e profissionais**

2.3.1. Tipo de escola em que cursou ensino médio (pública ou particular)

2.3.2. Situação profissional

2.3.3. Possui ou não outro diploma de graduação

## 1. Introdução

Neste capítulo, vamos descrever e analisar as características dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação da EFLCH e em comparação com os outros cursos da Unifesp, **por meio de dados agregados para todo o período 2012-2019.**

Assim, vamos analisar as diferenças nas características demográficas, socioeconômicas, educacionais e profissionais dos estudantes ingressantes nos seis cursos da EFLCH em comparação com os outros cursos da Unifesp. As análises comparativas serão organizadas nos seis temas citados acima: características demográficas, socioeconômicas, educacionais e profissionais.

Os cursos da EFLCH do Campus Guarulhos são muito diferentes dos cursos dos outros campi da Unifesp. Podemos observar essas diferenças na comparação entre as características dos estudantes ingressantes nos seis cursos da EFLCH do Campus Guarulhos e na comparação destes com os estudantes ingressantes no agregado de todos os outros cursos da Unifesp (excluindo os cursos da EFLCH).

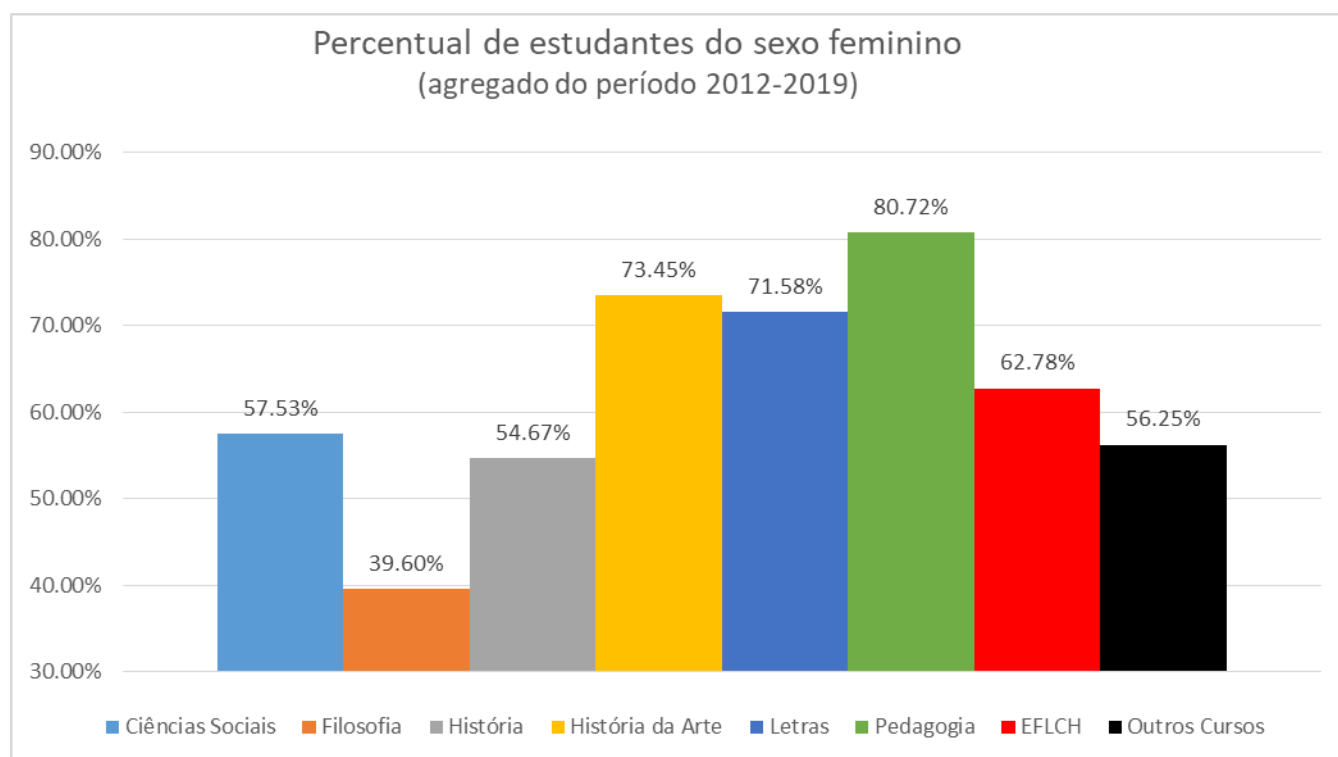
Em comparação com os outros cursos dos demais campi da Unifesp, os cursos da EFLCH possuem idades médias mais altas, maiores percentuais de estudantes negros, maiores porcentagens da 1ª geração familiar em um curso superior, percentuais bem superiores de alunos que cursaram ensino médio em escola pública, menor renda familiar e maiores proporções de estudantes trabalhadores.

Portanto, os cursos da EFLCH do Campus Guarulhos possuem um perfil discente bastante diferenciado em relação aos outros cursos dos demais campi da Unifesp, o que demanda atenção especial da gestão da universidade, especialmente no que concerne às políticas de assistência e permanência estudantil.

## 2.1. Características demográficas

### 2.1.1. Sexo dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH

É possível observar que três cursos da EFLCH têm altos percentuais de estudantes do sexo feminino (Pedagogia, Letras e História da Arte), dois cursos tem mais de 50% de mulheres (Ciências Sociais e História) e apenas um curso possui um predomínio de estudantes do sexo masculino (Filosofia). Também se pode observar que a EFLCH possui um percentual mais alto de mulheres do que o agregado dos outros cursos da Unifesp. Este agregado sofre influência dos cursos dos campi de São José dos Campos e Osasco, que possuem um predomínio de estudantes do sexo masculino.

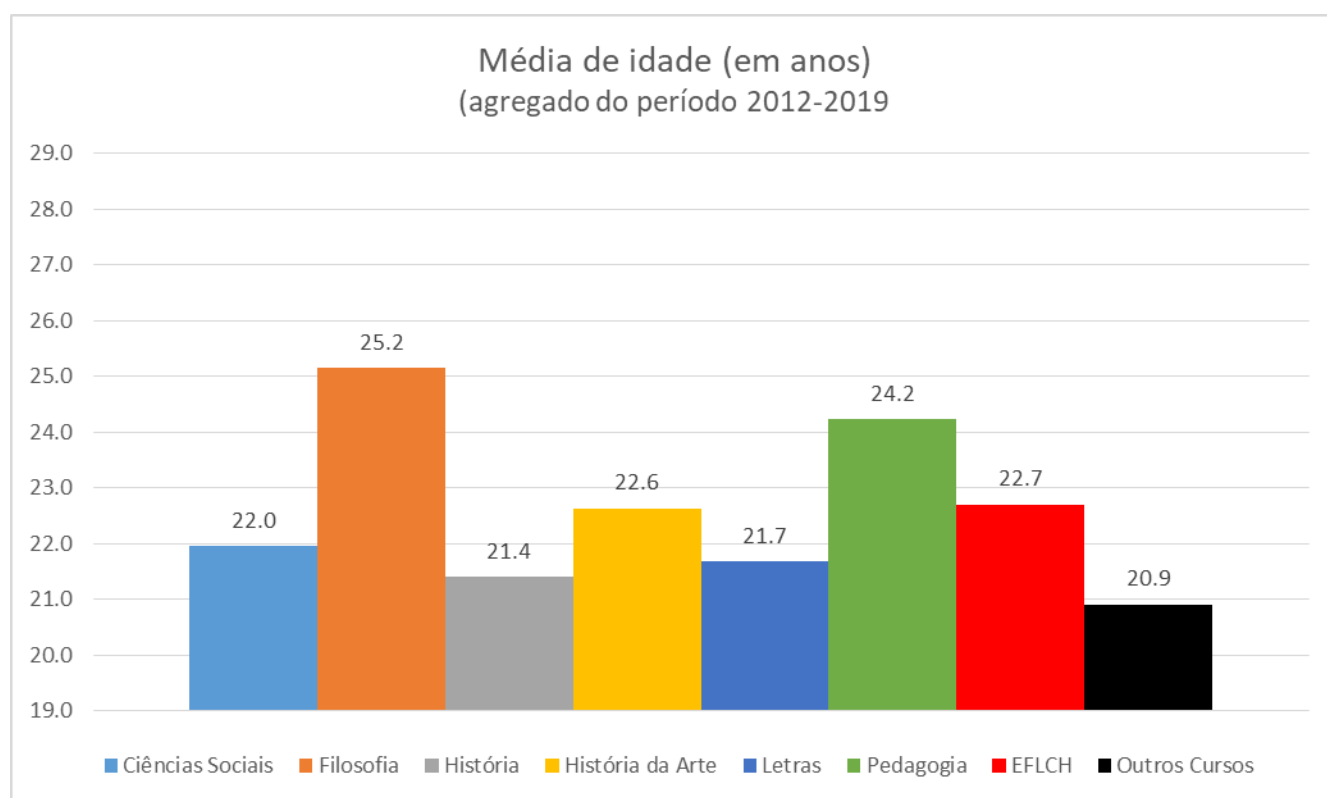


## 2.1.2. Idade dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH

Pode-se observar que os cursos da EFLCH que possuem as idades médias mais altas de alunos ingressantes são Filosofia e Pedagogia, com 25 e 24 anos respectivamente. Os demais cursos da EFLCH possuem idade média variando entre 21 e 22 anos.

Também se pode constatar que a EFLCH possui uma idade média mais alta de alunos ingressantes do que o agregado dos outros cursos da Unifesp, com respectivamente 22,7 e 20,9 anos.

Nos relatórios de dados longitudinais, vamos mostrar que ocorreu uma tendência geral de queda na idade média dos alunos ingressantes na EFLCH, fazendo com que houvesse uma convergência na idade média dos alunos ingressantes em todos os cursos da EFLCH, e também uma convergência com os outros cursos dos outros campi.



### 2.1.3. Cor/Raça dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH

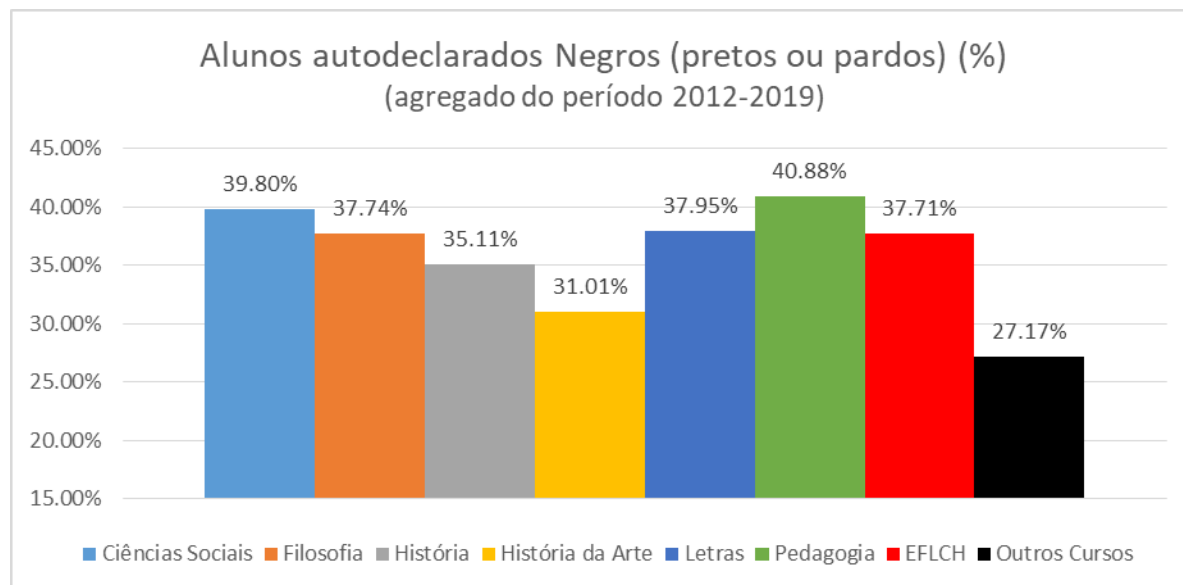
A maioria dos cursos da EFLCH corresponde ao padrão do Campus Guarulhos quanto às características de cor e raça do alunado, com percentuais mais altos de negros e mais baixos de brancos do que os demais cursos da Unifesp. Porém, o curso de História da Arte não segue esse padrão, apresentando menor percentual de negros e maior percentual de brancos, em patamares muito semelhantes aos demais cursos da Unifesp.

Já os cursos de Filosofia, Pedagogia, Letras e Ciências Sociais são os que possuem maiores percentuais de alunos negros. A categoria Negros compreende os alunos declarantes pretos ou pardos na classificação do IBGE.

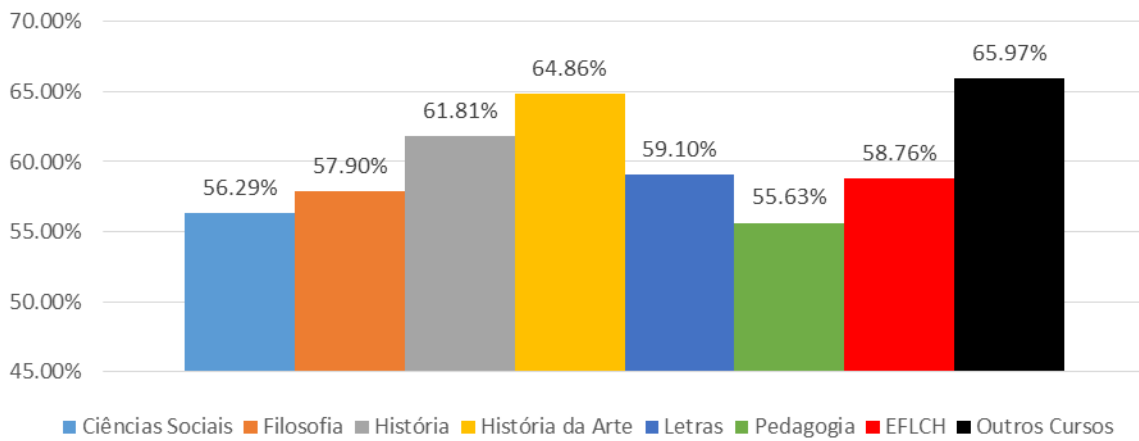
Também cabe destacar que o percentual de alunos amarelos (de ascendência asiática) é muito baixo em todos os cursos da EFLCH, principalmente em comparação com o agregado dos cursos dos outros campi.

Em síntese, com relação à cor/raça dos alunos, pode-se dizer que os cursos da EFLCH são bem distintos dos cursos dos outros campi da Unifesp, à exceção da História da Arte.

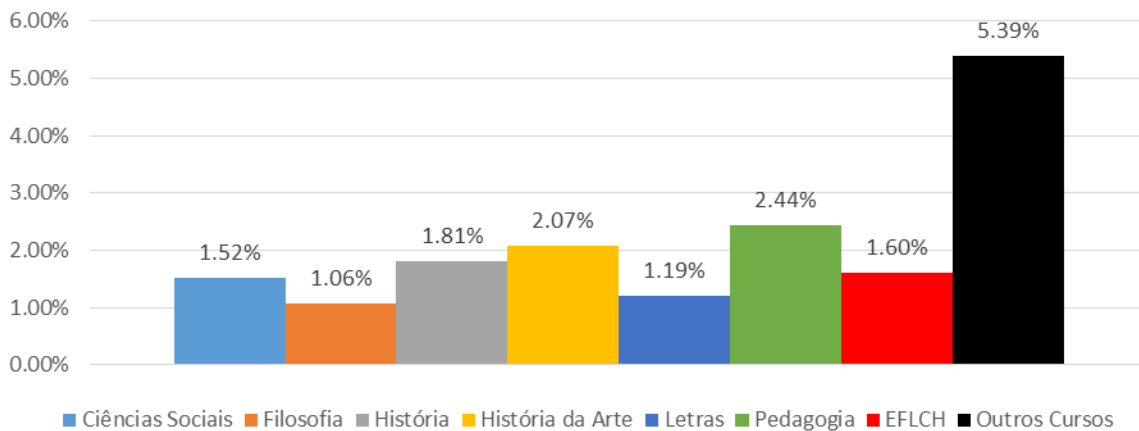
Nos relatórios de dados longitudinais, vamos mostrar que ao longo do período entre 2012 e 2019 ocorreu um aumento nos percentuais de alunos negros e uma queda nos percentuais de brancos em quase todos os cursos da EFLCH.



### Alunos autodeclarados Brancos (%) (agregado do período 2012-2019)



### Alunos autodeclarados Amarelos (%) (agregado do período 2012-2019)



## **2.2. Características socioeconômicas**

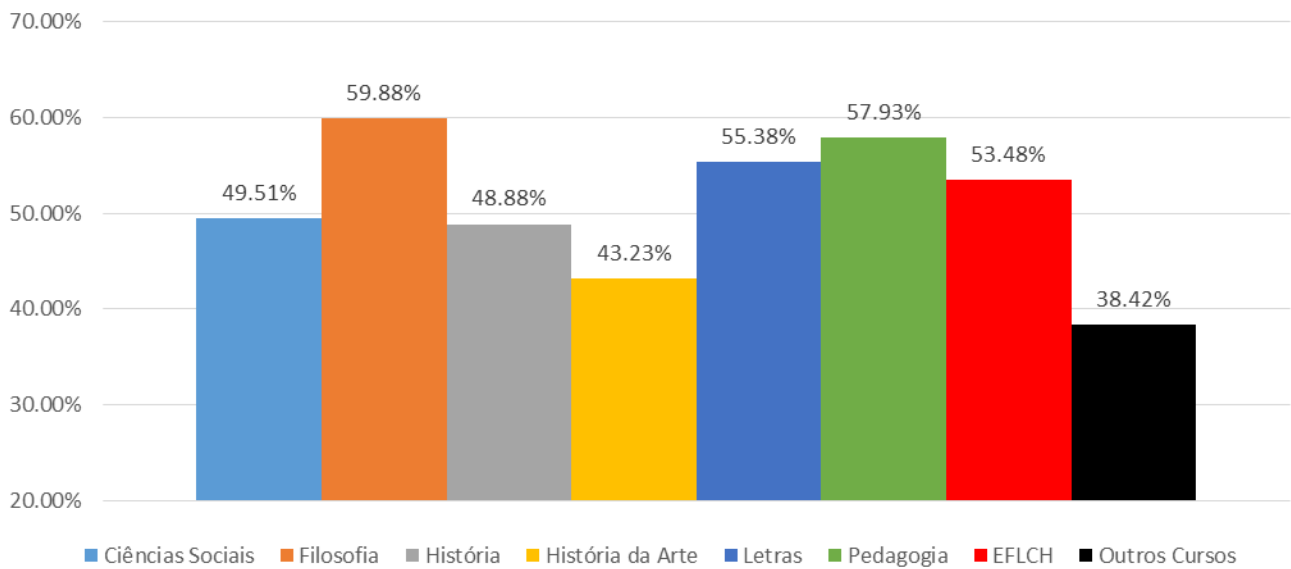
### **2.2.1. Escolaridade dos pais e mães dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH**

No que tange a escolaridade dos pais dos alunos, observamos grandes diferenças entre a EFLCH e os outros cursos da Unifesp. A maioria dos alunos dos cursos da EFLCH tinham pais sem formação no ensino superior, sendo a primeira geração a ingressar no terceiro grau, diferente dos outros cursos da Unifesp em que grande parte do alunado tem pais já com graduação. Cabe notar que História da Arte é o único curso da EFLCH com patamar acima de 20% de alunos cujos ambos os pais são dotados de diplomas do terceiro grau, enquanto os cursos de Filosofia e Pedagogia se destacam entre os que o alunado é a primeira geração a ingressar no curso superior. Assim, História da Arte é o curso mais parecido com os outros cursos da Unifesp, enquanto Pedagogia e Filosofia são os cursos mais característicos do padrão da EFLCH de pais predominantemente com baixa escolaridade.

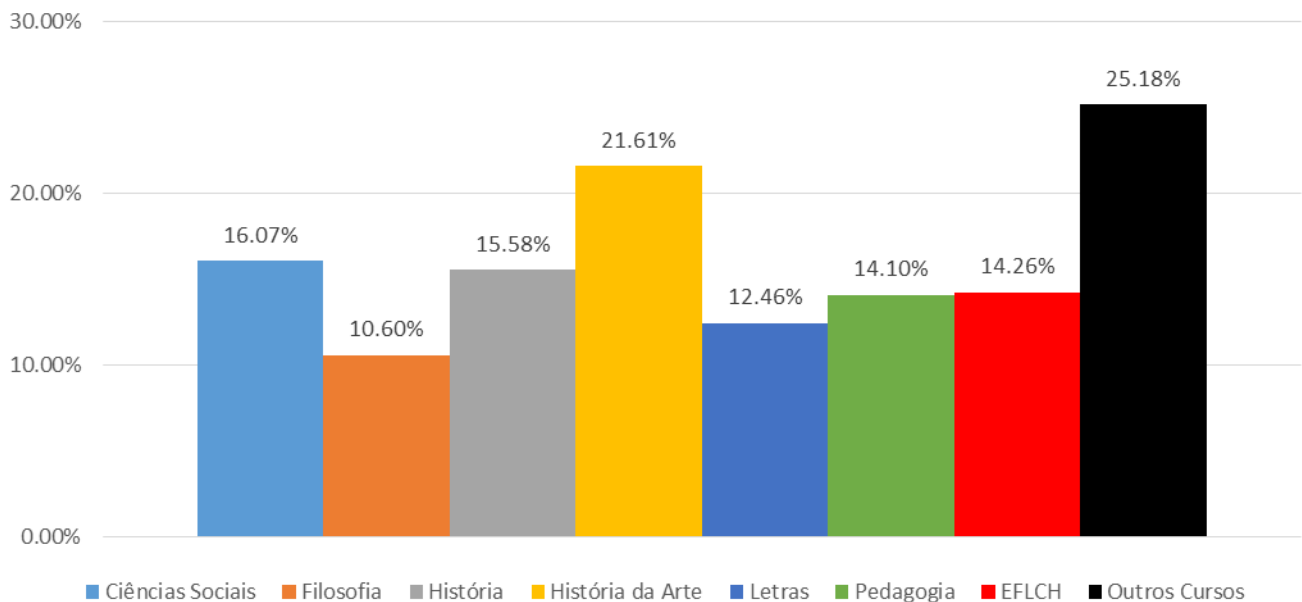
Em síntese, com relação à escolaridade dos pais dos alunos, cabe enfatizar a grande diferença entre os cursos da EFLCH e os cursos dos demais campi da Unifesp. Assim, enquanto 53,5% dos pais dos estudantes do Campus Guarulhos não possuem ensino superior, nos outros cursos da Unifesp esse percentual é de apenas 38,4%. Na situação oposta, em que ambos os pais (pai e mãe) possuem ensino superior completo, a EFLCH fica num patamar bem inferior, com apenas 14,3% dos alunos do Campus Guarulhos possuindo pai e mãe com ensino superior completo, enquanto no agregado dos cursos dos outros campi esse percentual é de 25,2%.



Pais sem ensino superior (%)  
(agregado do período 2012-2019)



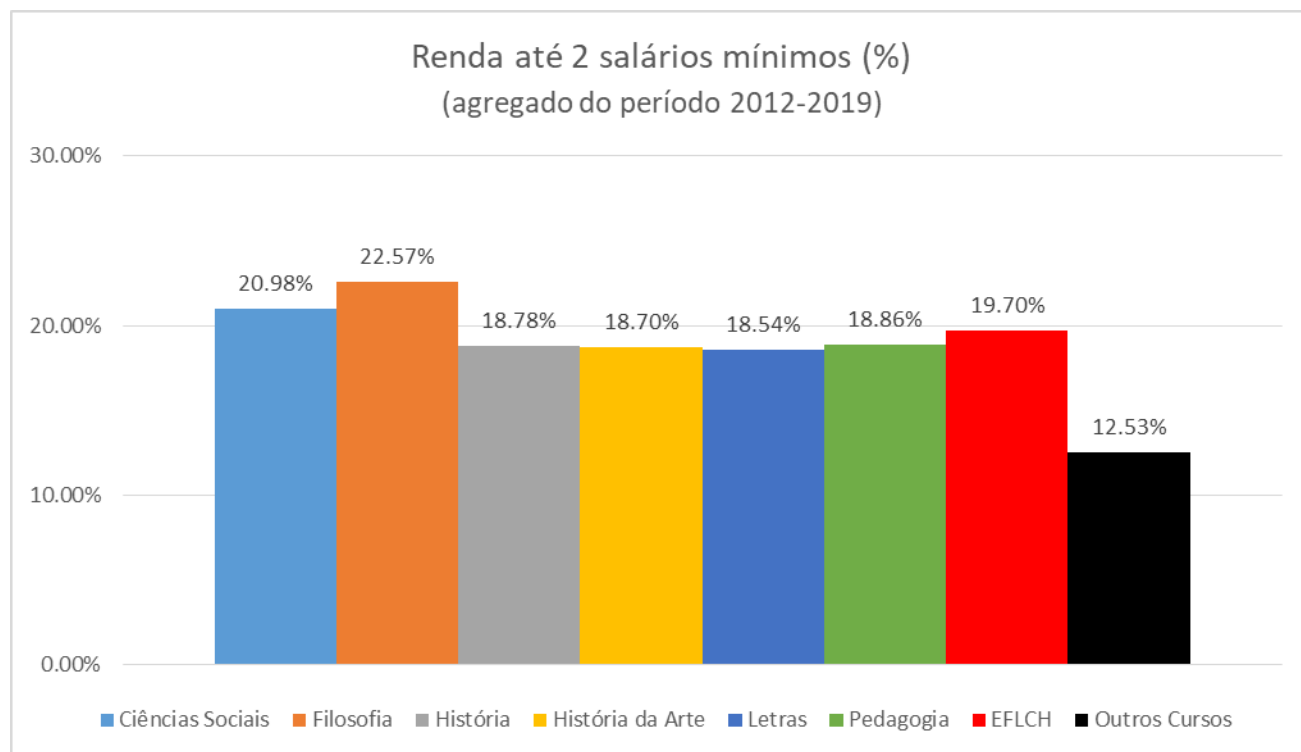
Pai e mãe com superior completo (%)  
(agregado do período 2012-2019)

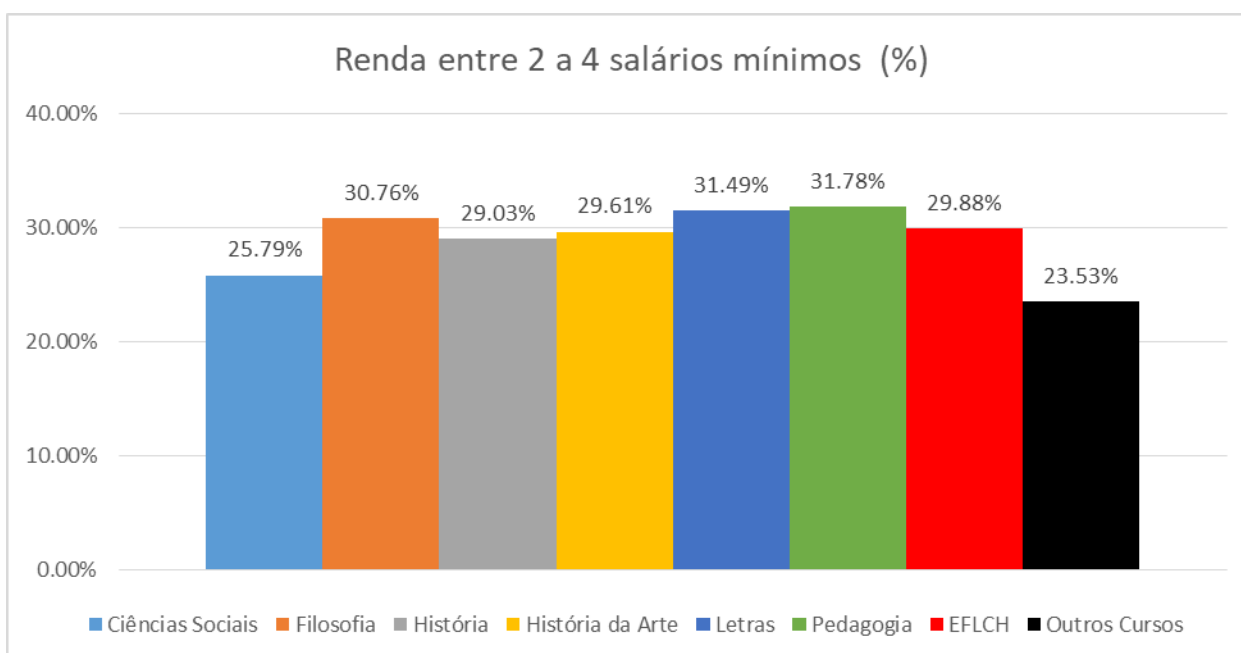
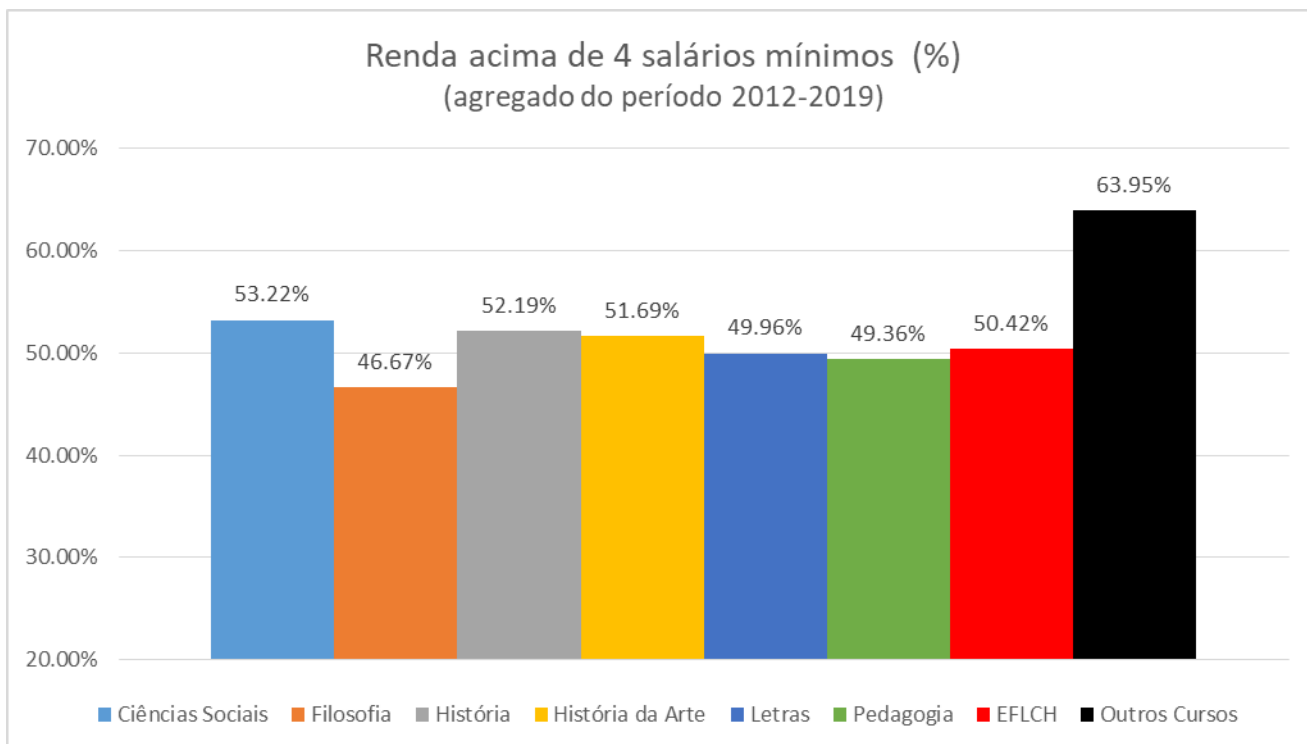


## 2.2.2. Renda Familiar dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH

Os cursos da EFLCH estão todos praticamente no mesmo patamar de renda familiar dos seus estudantes, sendo que apenas o curso de Filosofia se destaca com percentual um pouco mais alto de alunos com renda familiar até 2 salários mínimos e um pouco mais baixo de alunos com renda familiar acima de 4 salários mínimos.

A maior diferença se dá entre os cursos da EFLCH e os cursos dos outros campi da Unifesp. Assim, a EFLCH possui quase 20% de alunos com renda familiar de até 2 salários mínimos, quase o dobro do percentual de alunos nesta faixa de renda no agregado dos cursos dos outros campi da Unifesp (12,5%). Por outro lado, o percentual de alunos com renda familiar acima de 4 salários mínimos é bem mais baixo na EFLCH em comparação com os outros campi. No Campus Guarulhos, pouco mais da metade dos alunos possui renda familiar acima de 4 salários mínimos, enquanto no conjunto dos cursos dos outros campi chega a quase 64%.





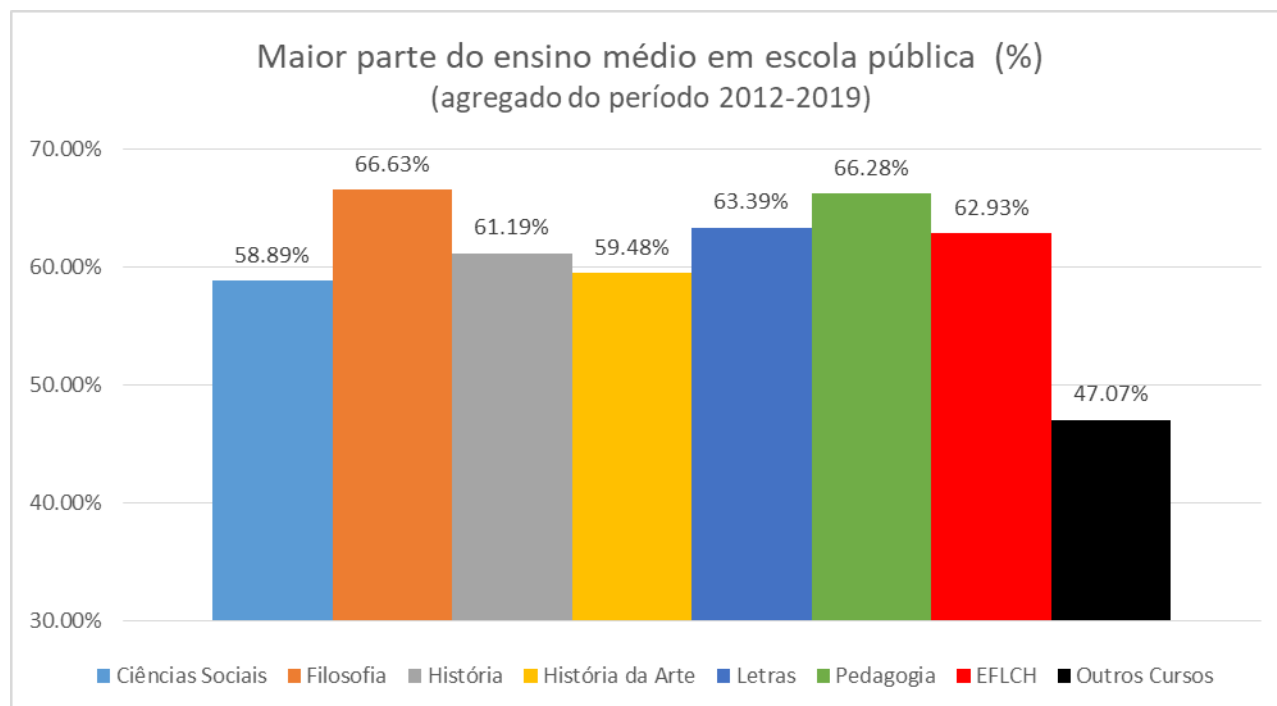
### 2.3. Características educacionais e profissionais

### 2.3.1. Tipo de escola em que cursou ensino médio (pública ou particular)

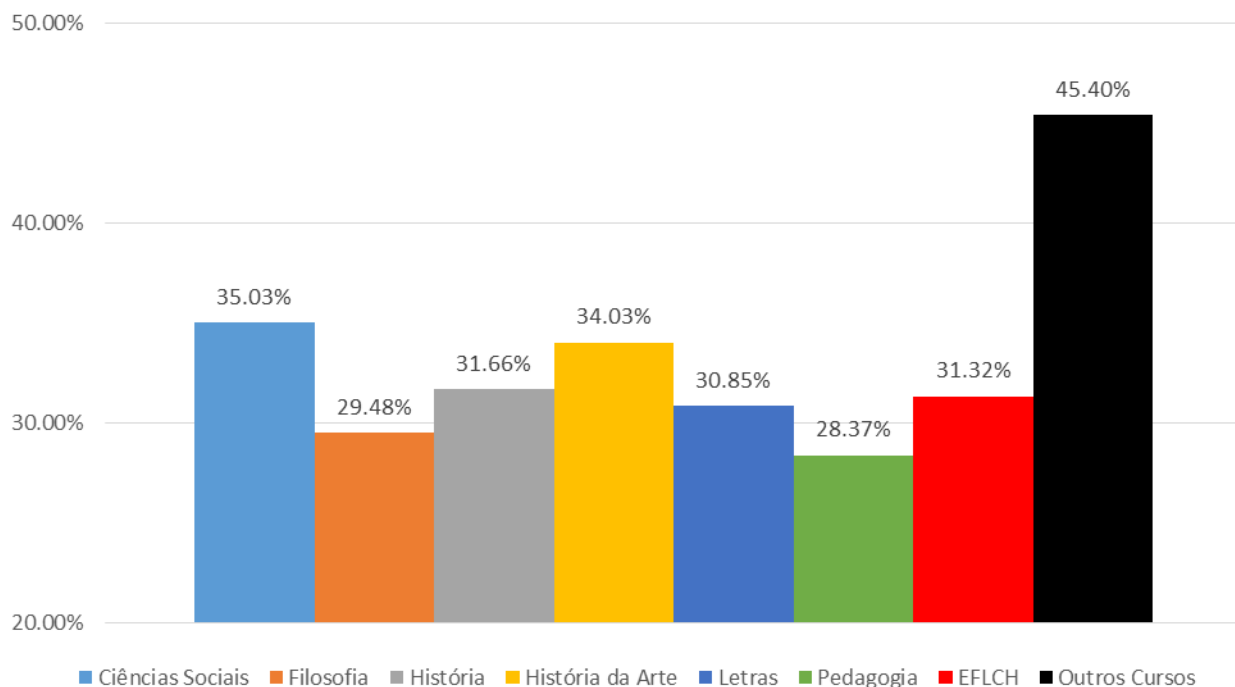
No que diz respeito à dependência administrativa das escolas nas quais os alunos da EFLCH cursaram o ensino médio, a grande maioria vem de escolas públicas, com destaque para os cursos de Filosofia e Pedagogia, em que mais de dois terços dos estudantes vêm de escolas públicas.

Porém, as maiores diferenças são observadas entre a EFLCH e o agregado dos outros cursos da Unifesp. Assim, enquanto 62,9% dos alunos da EFLCH fizeram ensino médio em escola pública, nos outros cursos da Unifesp esse percentual era inferior a 50%. Já a porcentagem de alunos do Campus Guarulhos que estudaram em escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial no ensino médio é inferior a um terço (ou 31,3%), enquanto nos outros cursos fica em torno de 45%.

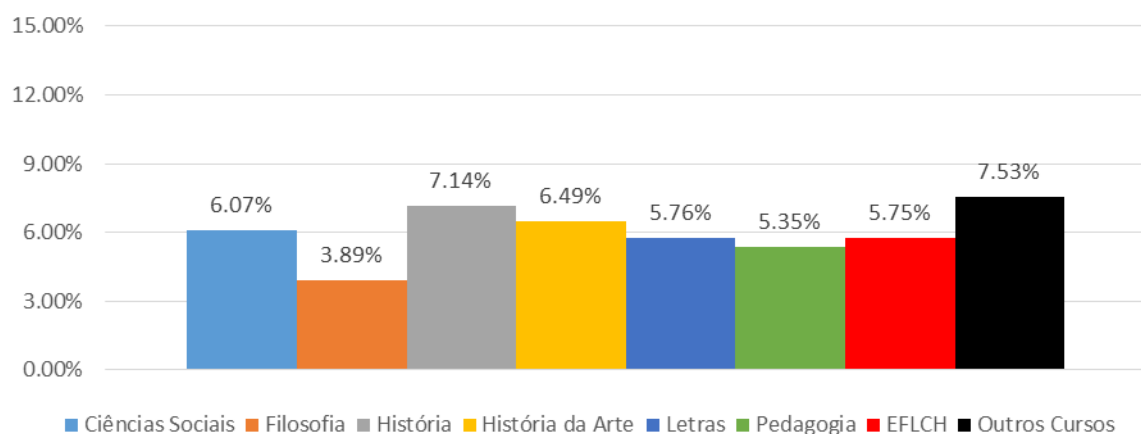
Nos relatórios de dados longitudinais, vamos mostrar que ao longo dos anos de 2012 a 2019, houve um forte aumento nos percentuais de alunos vindos de escolas públicas nos cursos dos outros campi da Unifesp, fazendo com que houvesse uma convergência com os percentuais dos cursos da EFLCH.



Maior parte do ensino médio em escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial (%)  
(agregado do período 2012-2019)



Maior parte do ensino médio em escola particular com bolsa integral (%)

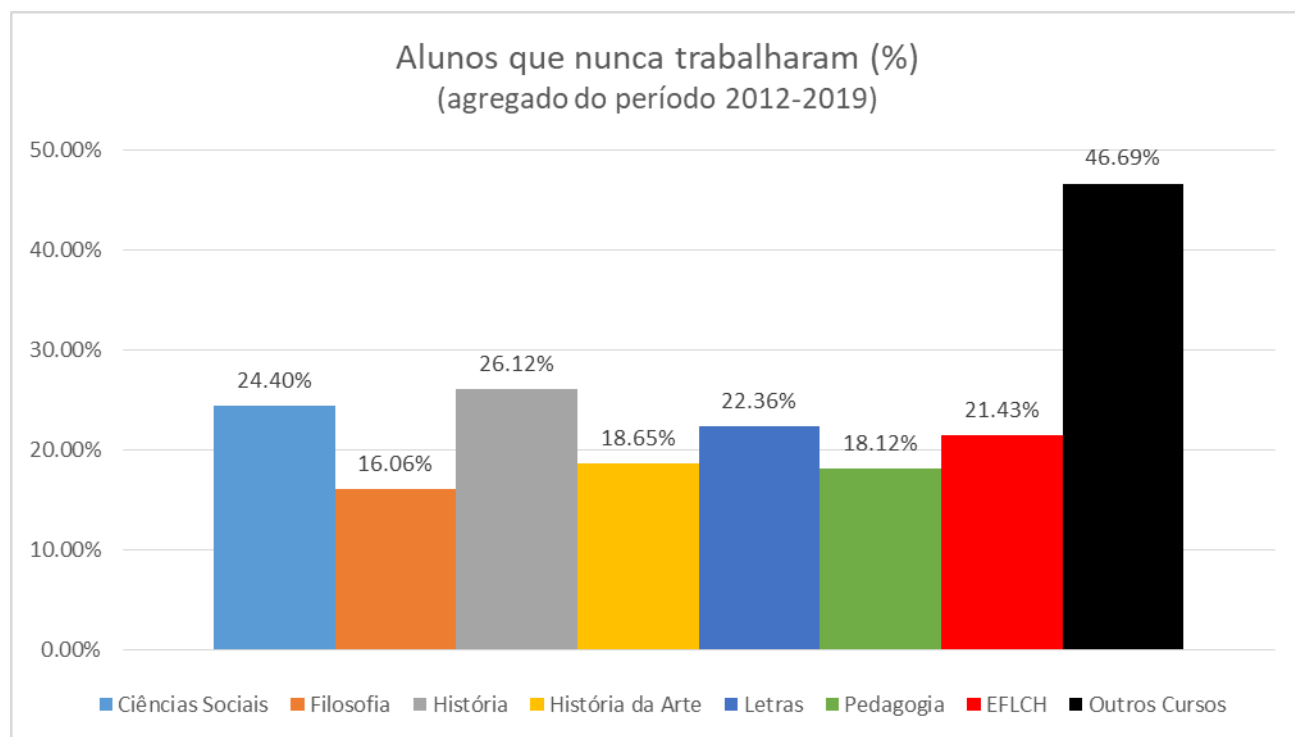


### 2.3.2. Situação profissional dos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH

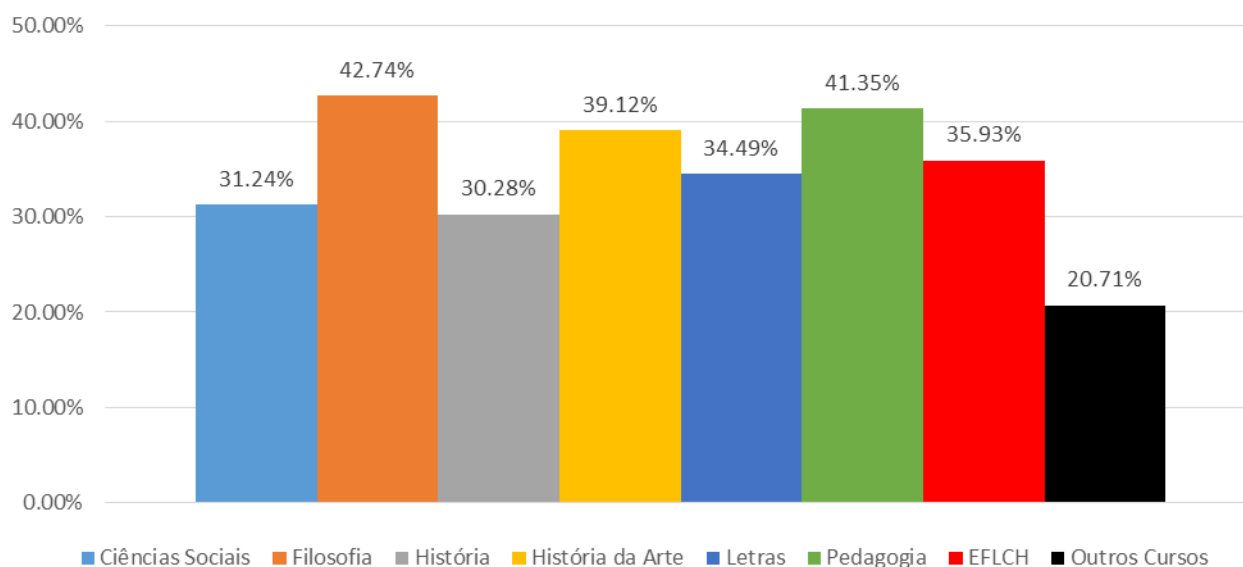
Com relação à situação profissional, há uma grande diferença entre a EFLCH e os outros cursos da Unifesp. São muito baixas as porcentagens de alunos dos cursos da EFLCH que nunca trabalharam, variando de 26% no curso de História a apenas 16,1% no curso de Filosofia. Já nos demais cursos da Unifesp, o percentual de alunos que nunca trabalharam é de 46,7%, ou seja, quase metade dos alunos dos cursos dos outros campi da Unifesp nunca trabalharam.

Por outro lado, os percentuais de alunos que exercem trabalho remunerado variam de um patamar em torno de 30% nos cursos de Ciências Sociais, História e Letras a um patamar em torno de 40% nos cursos de Filosofia, Pedagogia e História da Arte. No conjunto da EFLCH, quase 36% dos estudantes exercem trabalho remunerado. Já no agregado dos outros cursos da Unifesp, apenas 20,7% dos estudantes exercem trabalho remunerado.

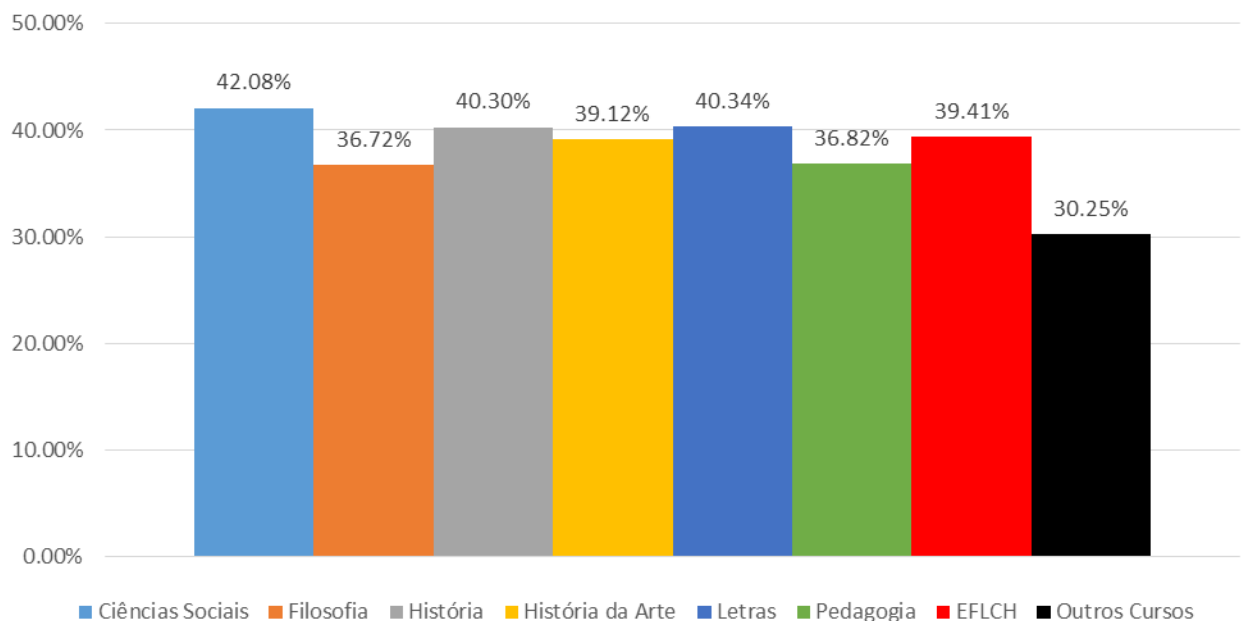
Por fim, comparando os percentuais de alunos desempregados, observa-se que grande parte dos alunos de todos os cursos da EFLCH encontra-se nesta situação, num patamar em torno de 40%. Assim, enquanto quase 40% dos alunos da EFLCH estão desempregados, no agregado dos outros cursos da Unifesp este percentual é de 30%.



Alunos que exercem trabalho remunerado (%)  
(agregado do período 2012-2019)



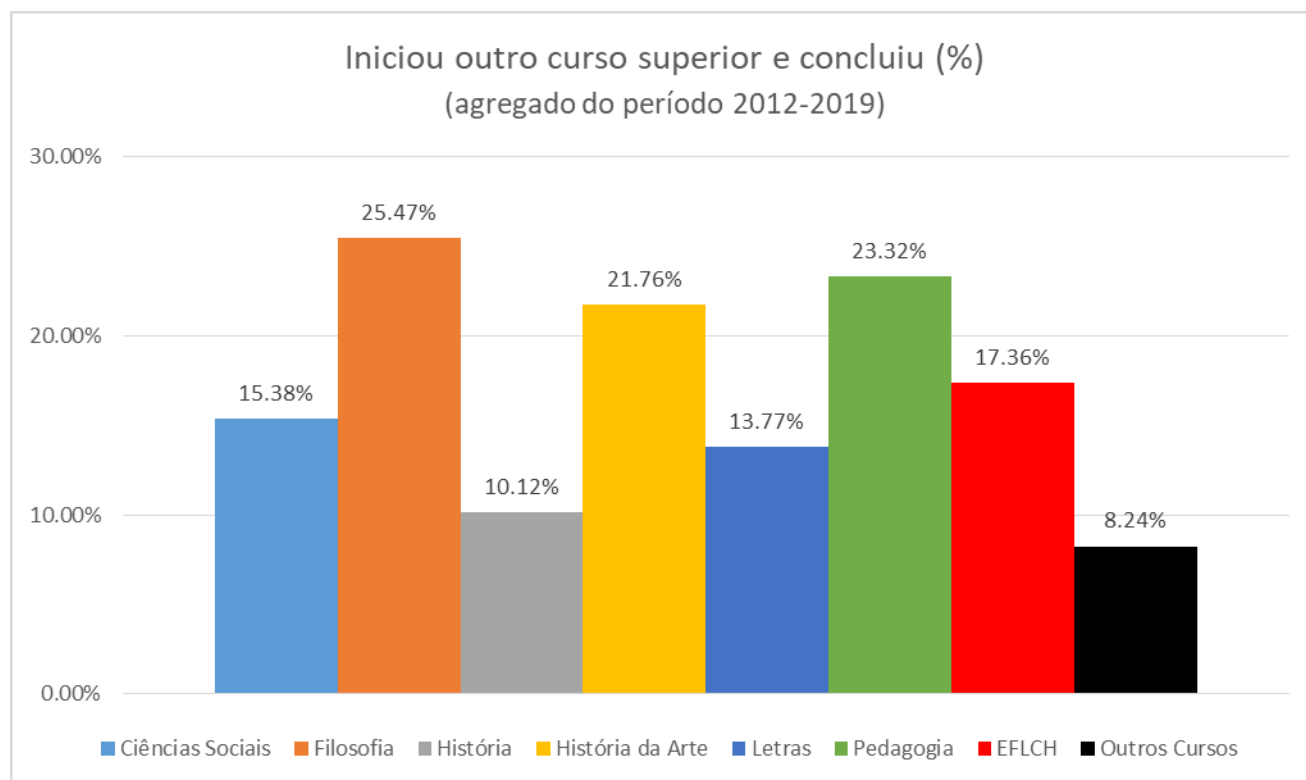
Alunos desempregados ou a procura de emprego (%)  
(agregado do período 2012-2019)



### 2.3.3. Alunos ingressantes nos cursos da EFLCH que possuem outro diploma de graduação

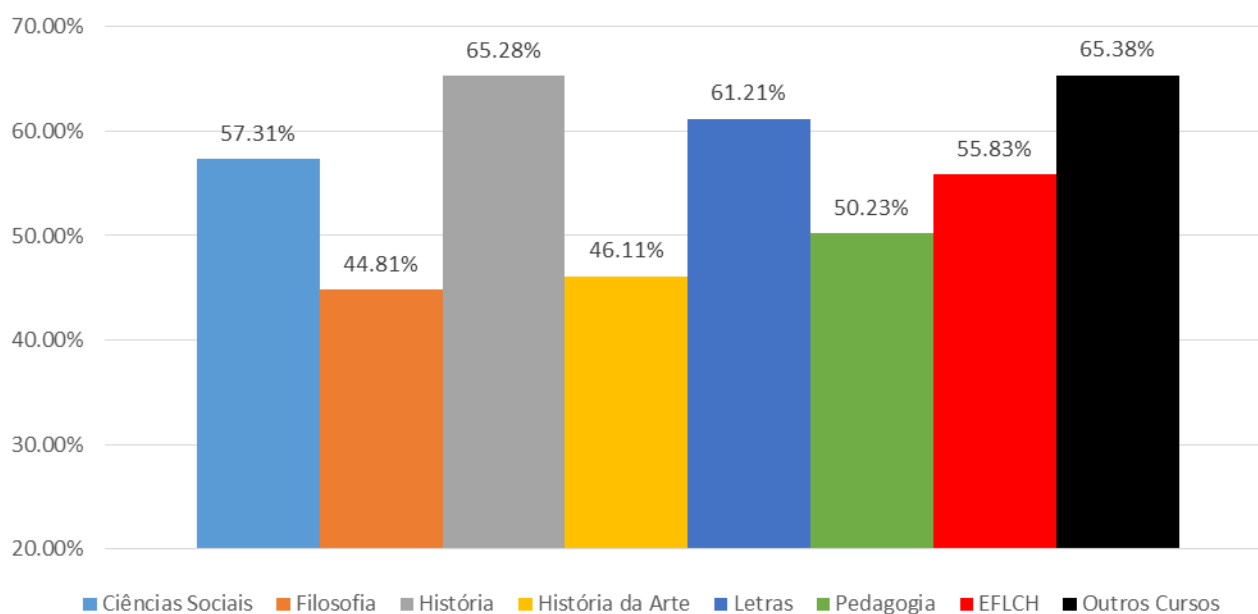
Com relação aos alunos ingressantes nos cursos da EFLCH que já possuíam outro diploma de graduação, observa-se um padrão dicotômico, com três cursos (Filosofia, Pedagogia e História da Arte) em um patamar acima da média da EFLCH e três cursos (Ciências Sociais, História e Letras) em um patamar abaixo da EFLCH.

Já no agregado dos demais cursos da Unifesp, poucos alunos ingressantes já possuíam outro diploma de graduação, com apenas 8,2% de estudantes nesta situação.





Não iniciou outro curso superior (%)  
(agregado do período 2012-2019)



Iniciou outro curso superior, mas não concluiu (%)

